



1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
3 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**
4

5 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e treze, no Centro de Convenções, às
6 nove horas e trinta e cinco minutos, realizou-se a centésima octogésima segunda reunião
7 extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense
8 Darcy Ribeiro – UENF, com as seguintes presenças: Prof. Silvério de Paiva Freitas –
9 Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Prof. Antônio
10 Teixeira do Amaral Júnior – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.^a Ana Beatriz
11 Garcia – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor de
12 Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Henrique Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof.
13 Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor do CBB; Prof. Edmilson José – Diretor do
14 CCT; Prof. Sérgio Arruda de Moura – Diretor do CCH; Sr. Antonio Constantino de Campos
15 – Diretor Geral de Administração; Chefes de Laboratório: Prof. Antonio Gesualdi Junior
16 (CCTA); Prof.^a Daniela Barros de Oliveira (CCTA); Prof.^a Paula Alessandra Di Filippo –
17 CCTA); Prof.^a Emanuela Forestieri da G. Rodrigues (suplente – CCTA); Prof.^a Célia
18 Raquel Quirino (CCTA); Prof.^a Valdirene Moreira Gomes (CBB); Prof. Milton Masahiko
19 Kanashiro (CBB); Prof. Fábio Lopes Olivares (CBB); Francisco José Alves Lemos (CBB);
20 Prof. Elias Walter Alves (CBB); Prof. Helion Vargas (CCT); Prof. Oscar Alfredo Paz La
21 Torre (CCT); Prof.^a Francisca Maria Alves Pinheiro (CCT); Prof. Sérgio Luis González
22 Garcia (CCT); Prof. Rodrigo Tavares Nogueira (CCT); Prof. Hugo Alberto Borsani Cardozo
23 (CCH); Prof. Sérgio de Azevedo (suplente – CCH); Prof. Frederico Schwerin Secco
24 (suplente – CCH); Prof. Marcelo Carlos Gantos (CCH); Prof. Leandro Garcia Pinho (CCH).
25 Professores Titulares: Prof. Elias Fernandes de Souza (CCTA); Prof. Viatcheslav
26 Ivanovich Priimenko (suplente – CCT); Prof. Pedro Wladimir do Vale Lyra (CCH);
27 Professores Associados: Prof. José Tarcísio Lima Thiebaut (CCTA); Prof. Renato Augusto
28 DaMatta (CBB); Prof. Roberto Weider de Assis Franco (CCT); Prof. Geraldo Márcio
29 Timóteo (CCH). Técnicos Administrativos: Sr. Detony José Calenzani Petri (CCTA); Sr.^a
30 Zila de Souza Macedo (suplente – CBB); Sr. Luciano Viana Muniz (CCT); Sr. Nelielson
31 Manhães Pessanha (suplente – CCH); Discentes da Graduação: Sr. Cláudio Clemente
32 Lima (suplente); Sr. Diogo Rodrigues Lima; Discentes da Pós-Graduação: Sr.^a Mariá
33 Moraes Amorim; Sr. Cássio Vittorazzi; Convidados: Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior –
34 Chefe de Gabinete; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Secretário Geral; Sr.^a Daliane da
35 Mata Almeida – Secretária ad hoc. Para tratar da seguinte pauta: **1-** Regulamentação do
36 Adicional de Dedicção Exclusiva (ADE); **2-** Correção de distorções na Tabela Salarial; **3-**
37 Reajuste Salarial. O **Reitor** deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Disse
38 que tinha a certeza que os membros saberiam achar a melhor alternativa para
39 atendimento dos anseios da Universidade. Colocou, de forma resumida, todo o processo
40 que vem sendo discutido há dois anos com os órgãos representativos das classes. Pediu
41 a cada membro que julgasse aquilo que achasse melhor para a Universidade. Enfatizou
42 que os três pontos de pauta a serem tratados eram de suma importância e requeriam
43 *quórum* qualificado. Lembrou que a minuta estava sendo construída pela comunidade
44 acadêmica e as propostas que foram encaminhadas à Reitoria seriam apresentadas e
45 debatidas. O **Prof. Sérgio Azevedo** propôs uma inversão da pauta. Pediu que a
46 “Correção de distorções na Tabela Salarial” fosse o primeiro tema a ser discutido. Alegou
47 que os demais temas eram polêmicos e iriam tomar um tempo maior de debates. O



48 **Reitor** pediu aos Conselheiros que se manifestassem a respeito da proposta de inversão
49 de pauta. O **Sr. Constantino** manifestou-se contra a proposta do Prof. Sérgio Azevedo.
50 Disse que havia três itens com o mesmo nível de complexidade e que acreditava que o
51 *quórum* permaneceria até o término da discussão dos mesmos. O **Prof. Sérgio Azevedo**
52 deixou claro que não havia interesse de se ausentar da reunião. Justificou o pedido de
53 inversão da pauta dizendo ser apenas devido a maior complexidade dos demais temas. O
54 **Reitor** colocou em votação a proposta de inversão de pauta feita pelo Prof. Sérgio
55 Azevedo. A proposta teve quatorze votos favoráveis, vinte e cinco contrários e cinco
56 abstenções, permanecendo, portanto, a ordem natural da pauta. O **Reitor** reforçou a
57 necessidade de *quórum* qualificado para a votação dos três itens da pauta. O **Sr. Detony**
58 sugeriu a estipulação de um tempo limite para a fala de cada Conselheiro. O **Prof.**
59 **Geraldo Márcio** se pronunciou contra a questão da limitação do tempo. Disse que os
60 temas deveriam ser debatidos até a sua exaustão. O **Sr. Detony** pediu então que a mesa
61 tivesse a sensibilidade necessária para a condução do debate. O **Reitor** disse que ficava
62 o apelo para que cada membro fizesse, de maneira fraterna e resumida, a colocação dos
63 assuntos principais. Passando ao **item 1**, o **Reitor** fez um breve relato de todo o processo
64 de elaboração da minuta. Disse que a Reitoria, junto com a Associação dos Docentes da
65 Universidade Estadual do Norte Fluminense (ADUENF), participou de várias reuniões na
66 Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e Secretaria de Estado de
67 Planejamento e Gestão (SEPLAG). Comunicou que na última reunião foi acatada a
68 sugestão do Governo de se determinar alguns parâmetros com o objetivo de se chegar a
69 valores salariais similares aos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O
70 **Prof. Marcelo Gantos** disse que gostaria de ceder a palavra ao representante da
71 ADUENF para que o mesmo externasse o pensamento da Associação. O **Reitor** fez a
72 consulta aos Conselheiros. O **Prof. Henrique** propôs que só os Conselheiros se
73 pronunciassem, uma vez que todas as categorias tinham representantes no Conselho
74 Universitário (CONSUNI). O **Sr. Diogo Rodrigues** disse que deveria ser dada a
75 possibilidade dos pares se pronunciarem. O **Reitor** informou que regimentalmente os
76 Conselheiros deveriam ser consultados. O **Prof. Marcelo Gantos** disse que não se
77 tratava apenas de legalidade e sim de legitimidade. O **Reitor** colocou em votação a
78 proposta de pronunciamento de um representante da ADUENF, feita pelo Prof. Marcelo
79 Gantos. A proposta obteve vinte e nove votos desfavoráveis, onze votos favoráveis e
80 quatro abstenções, sendo, portanto, reprovada. O **Reitor** pediu ao Prof. Edson que
81 fizesse suas considerações. O **Prof. Edson** falou sobre o longo tempo de negociação que
82 envolve a questão. Disse que de acordo com os parâmetros da negociação com o
83 Governo foi iniciado o trabalho de elaboração da minuta com a participação da ADUENF.
84 Comunicou que, com a mudança da diretoria houve inicialmente contribuições à minuta,
85 entretanto após a realização de uma assembleia dos docentes, a mesma não quis mais
86 participar da elaboração da proposta. Disse que a ADUENF enviou então, uma proposta
87 unilateral ao Governo sobre o assunto. O **Prof. Gonçalo** disse que a questão era de
88 interesse de todos e que por isto demandava um esforço em conjunto. Disse que é sabido
89 que a comunidade docente gostaria de receber o Adicional de Dedicção Exclusiva (ADE)
90 sem precisar dar nada em troca. Disse que a minuta deve ser muito bem elaborada a fim
91 de evitar problemas futuros. O **Prof. Geraldo Márcio** disse que seria mais prudente
92 separar a discussão dos Regimes de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção
93 Exclusiva (DE) e de Trabalho de Tempo Parcial (TP). Disse que o que caracteriza o
94 Adicional de Dedicção Exclusiva é o modelo de recompensa pela dedicação ao ensino.



95 O **Prof. Sérgio Azevedo** disse que os Regimes de Trabalho de Dedicção Exclusiva e de
96 Tempo Parcial deveriam ser tratados em separado. Ressaltou que a ligação entre eles só
97 se justifica devido à demanda do Governo. Ressaltou a situação dos professores que
98 estão a cinco ou seis anos para se aposentar. Disse que estes terão perdas, pois ficarão
99 vinculados a Lei de 2005 onde os aumentos não seguirão o mesmo tipo de reajuste.
100 Disse que é preciso construir definições mais claras. Propõe cuidado na avaliação da
101 situação. O **Reitor** disse que os direitos adquiridos não seriam violados. Disse que eram
102 direitos garantidos pela Constituição. O **Sr. Cláudio Clemente** disse que a minuta deveria
103 ser melhor discutida entre os estudantes. Alegou que muitos discentes não haviam sido
104 diretamente informados. Relatou a necessidade de uma maior aproximação da Reitoria
105 com a comunidade estudantil. O **Reitor** informou que havia sido feita uma reunião com os
106 membros do Diretório Central dos Estudantes (DCE). O **Prof. Marcelo Gantos** relatou
107 que no Centro de Ciências do Homem (CCH) a minuta em questão havia sido rejeitada,
108 pois os professores estavam com muitas dúvidas. Exigiu que fossem explicitados os
109 procedimentos, as pessoas que fizeram parte da elaboração e os âmbitos onde a mesma
110 foi discutida. Ressaltou que a discussão deve passar por uma esfera mais aprofundada
111 não importando o tempo. Inquiriu quais foram as pesquisas realizadas para a obtenção
112 das informações e se havia um estudo do impacto que a contratação de Professores em
113 Tempo Parcial causaria à Universidade. O **Reitor** disse que negar a participação é negar
114 a representatividade de cada um dos membros do Consuni. Disse que a minuta ainda
115 estava em elaboração e que havia sido discutida nos Laboratórios, nos Conselhos de
116 Centro e na Assembleia da ADUENF, onde todos os membros tiveram a oportunidade de
117 estar presentes representando os diversos segmentos da comunidade acadêmica. O **Sr.**
118 **Constantino** ressaltou a importância do apoio maciço, majoritário para que se tenha força
119 nas negociações posteriores. Disse que a minuta elaborada pela comunidade acadêmica
120 deveria chegar a SEPLAG e a SECT com aprovação legitimada em suas instâncias.
121 Lembrou aos presentes que a Universidade não tem soberania, mas sim autonomia.
122 Disse que se for encaminhada, ao Governo, uma proposta madura e bem construída, este
123 encaminhará uma proposta de lei a ALERJ que decidirá. O **Sr. Diogo Rodrigues** pediu a
124 separação dos temas: Dedicção Exclusiva e flexibilização. Disse que sentia que a
125 questão do Regime de Tempo Parcial não havia sido discutida suficientemente entre os
126 estudantes. O **Prof. Edson** disse que a Reitoria tem discutido com os representantes
127 estudantis. Disse que a minuta foi entregue também ao DCE. O **Reitor** pediu ao Prof.
128 Rodrigo Caetano que começasse a leitura da minuta. O **Prof. Rodrigo Caetano** fez a
129 projeção da minuta no telão e deu início a leitura da mesma. O **Prof. Edson** sugeriu que
130 fossem ressaltados os pontos levantados em cada Centro. O **Prof. Leandro Garcia**
131 relatou que foram feitas reuniões com os laboratórios para a coleta de subsídios
132 pertinentes à minuta. Inquiriu se os demais laboratórios haviam feito o mesmo. O **Reitor**
133 disse que recebeu de todos os Centros as sugestões colhidas em seus laboratórios. O
134 **Prof. Elias Walter** relatou a discussão da minuta no Centro de Biociências e
135 Biotecnologia (CBB). Disse que em seu laboratório houve uma vasta discussão. O **Prof.**
136 **Helion Vargas** informou que solicitou ao seu laboratório que lhe enviasse um e-mail com
137 os subsídios coletados. Disse que as sugestões recebidas foram encaminhadas ao
138 Diretor de Centro. O **Reitor** pediu ao Prof. Rodrigo Caetano que lesse as alterações
139 consensuais que foram feitas a minuta mediante os subsídios coletados nos Centros. O
140 **Prof. Rodrigo Caetano** leu os consensos: i) Explicitação da exigência de doutorado para
141 o ingresso no Regime de Tempo Parcial (20 horas); ii) Proibição da migração entre os



142 regimes de trabalho sem concurso público; iii) Remuneração do TP (20 horas) – 50%
143 (cinquenta por cento) do vencimento básico do docente em Regime de Tempo Integral (40
144 horas), sem o ADE; iv) O percentual de docentes em Regime de Tempo Parcial (a ser
145 definido pelo CONSUNI) será relativo ao quadro docente efetivamente ocupado na
146 instituição, e não ao total de vagas previstas na Lei de criação da UENF, Lei n.º
147 3685/2001; v) Aperfeiçoamento da redação do ART. 4º - sobre a integração do ADE na
148 base de cálculo de imposto sobre a renda e contribuição previdenciária. O **Prof. Marcelo**
149 **Gantos** quis esclarecimentos com relação à criação das novas vagas para Regime de
150 Tempo Parcial. O **Reitor** informou que as vagas serão solicitadas de acordo com a
151 necessidade do laboratório. O **Prof. Marcelo Gantos** solicitou vistas do Processo. O **Prof.**
152 **Edson** informou que ainda não existia um processo. Disse que só haverá um processo
153 após a aprovação da minuta pelo CONSUNI. O **Prof. Henrique** propôs que as inserções
154 das sugestões fossem feitas à medida que se lesse cada Parágrafo ou Artigo. O **Prof.**
155 **Sérgio Gonzales** disse que em seu laboratório cada professor apresentou a sua
156 sugestão. Disse também que não houve consenso total, mas que ficou acordado que a
157 questão da flexibilização deveria ser tratada em outro momento. O **Prof. Gonçalo** disse
158 que a minuta foi discutida em cada Centro segundo as suas peculiaridades. Disse que o
159 objetivo não era a tomada de posição contra ou a favor e sim a coleta de contribuições.
160 Lembrou que o Governo pediu a elaboração de uma minuta pela Universidade. Enfatizou
161 que o ideal seria uma minuta que contemplasse as ponderações do Governo e que ao
162 mesmo tempo fosse vantajosa para a comunidade acadêmica. O **Prof. Geraldo Timóteo**
163 disse que gostaria que a criação do Regime de Trabalho em Tempo Parcial fosse retirada
164 da minuta. O **Prof. Elias Walter** propôs que fosse colocada, em primeiro lugar, a votação
165 da flexibilização ou não do Regime de Dedicção Exclusiva. O **Reitor** colocou em votação
166 a flexibilização do Regime de Dedicção Exclusiva. Houve trinta e um votos favoráveis à
167 flexibilização, onze votos contrários e duas abstenções. O **Reitor** enfatizou que a
168 flexibilização do Regime de Trabalho foi aprovada com *quórum* qualificado. Deu
169 continuidade a discussão da minuta pedindo ao Prof. Rodrigo Caetano que prosseguisse
170 com a leitura da mesma. O **Prof. Rodrigo Caetano** deu continuidade até o item V, do
171 Parágrafo Único, do Artigo 2º. O **Reitor** perguntou aos Conselheiros se havia alguma
172 sugestão pertinente ao trecho lido. Não havendo sugestões o Reitor pediu que fosse
173 prosseguida a leitura. O **Prof. Roberto Weider** propôs que o número de parcelas, para o
174 pagamento do Adicional de Dedicção Exclusiva, fosse reduzido de quatro para duas
175 (Parágrafo 1º, do Artigo 3º). O **Prof. Edson** disse que a terceira e quarta parcelas foram
176 incorporadas para sacramentar os 65% (sessenta e cinco por cento). Disse que o
177 compromisso com o Governo é de não exceder o salário da UERJ. Explicou que as duas
178 últimas parcelas tem por objetivo, garantir por Lei, os sessenta e cinco por cento. O **Prof.**
179 **Henrique** disse que, em seu Centro, foi sugerido que o termo “... a partir de...” (Parágrafo
180 1º, Artigo 3º), fosse substituído por “...até...”. O **Reitor**, após a leitura do Parágrafo 2º, do
181 Artigo 3º, perguntou se os membros gostariam de fazer algum destaque. O **Prof. Sérgio**
182 **Gonzales** manifestou dúvida quanto ao desdobramento jurídico nos contratos anteriores.
183 O **Reitor** explicou que direitos adquiridos serão mantidos. O **Prof. Sérgio Gonzales** disse
184 que gostaria que fosse feita uma consulta ao setor jurídico. O **Reitor** disse que com
185 certeza o jurídico seria consultado. Pediu que fosse dada continuidade a leitura da minuta.
186 O **Prof. Rodrigo Caetano** fez a leitura do Artigo 4º. O **Prof. Roberto Weider** sugeriu que
187 fosse suprimida a palavra “não” da terceira linha do Parágrafo. O **Prof. Rodrigo Caetano**
188 fez a correção do Artigo 4º e prosseguiu a leitura até o Artigo 7º. O **Prof. Geraldo**



189 **Timóteo** disse que no Artigo 7º estava a grande divergência. Disse que a criação do
190 Regime de Tempo Parcial (20 horas) poderá causar desequilíbrio e descontentamento
191 dentro do corpo docente. Mostrou preocupação quanto a possibilidade do Governo, no
192 futuro, passar a disponibilizar apenas o Regime de Tempo Parcial. O **Prof. Fábio**
193 **Olivares** relatou que muita gente não está confortável com a flexibilização. Disse que o
194 Regime de Tempo Parcial é importante para poucos laboratórios. Disse que o crivo do
195 Regime de Trabalho de Tempo Parcial precisaria ser mais discutido nos laboratórios. O
196 **Prof. Edson** disse que o Artigo 8º falaria sobre a regulamentação do regime, mas se
197 tratava de uma preocupação pertinente. O **Prof. Fábio Olivares** sugeriu que o laboratório
198 instrísse o processo, tivesse um crivo. O **Prof. Gonçalo** disse concordar com o Prof.
199 Fábio Olivares no que diz respeito a garantir que os perfis sejam colocados num formato
200 diferente. O **Prof. Sérgio Gonzales** perguntou se não foi pensada a possibilidade de um
201 professor (40 horas) sem Dedicção Exclusiva. O **Reitor** ressaltou que o docente em
202 Tempo Parcial seria a possibilidade de atendimento a casos específicos. O **Prof. Elias**
203 **Walter** sugeriu que o percentual para contratação fosse baseado no número ativo de
204 professores. O **Prof. Sérgio Gonzales** perguntou se não poderia ser acrescentado ao
205 parágrafo que a porcentagem de professores a serem contratados por 20h seria
206 estabelecida pelo CONSUNI, já que a mesma será para atendimento das necessidades
207 peculiares de cada laboratório. O **Prof. Henrique** explicou que a porcentagem era para
208 limitar o número de professores em Tempo Parcial na UENF. Sugeriu que, no Parágrafo
209 2º, do Artigo 7º, depois da palavra "... professor..." fosse acrescentado o termo: "...com
210 Dedicção Exclusiva...". O **Prof. Roberto Weider** propôs a redução do percentual dos
211 docentes em regime de Tempo Parcial de 15% (quinze por cento) para 10% (dez
212 por cento) (Artigo 7º, Parágrafo 2º). O **Prof. Elias Walter** também propôs a redução para
213 dez por cento. O **Prof. Sérgio Azevedo** se retirou da reunião e neste momento o Reitor
214 solicitou aos demais membros que se mantivessem em plenário garantindo, o quórum
215 para as votações seguintes. O **Reitor** colocou em votação a proposta de redução de
216 quinze para dez por cento o percentual dos docentes em Regime de Tempo Parcial. A
217 proposta obteve vinte e sete votos favoráveis, cinco contra e onze abstenções. O **Prof.**
218 **Rodrigo Caetano** deu continuidade a leitura da minuta a partir do Parágrafo 3º. O **Prof.**
219 **Roberto Weider** propôs, também, a redução do percentual relativo à quantidade de
220 professores por laboratório de 30% (trinta por cento) para 10% (dez por cento). O **Prof.**
221 **Viatcheslav Priimenko** ressaltou a necessidade de docentes em alguns laboratórios. O
222 **Reitor** colocou a proposta da redução do percentual relativo à quantidade de professores
223 por laboratório. A proposta teve dez votos favoráveis, trinta votos contrários e três
224 abstenções. O **Prof. Rodrigo Caetano** leu o Parágrafo 4º da minuta. O **Prof. Elias Walter**
225 disse que o parágrafo dava a entender que poderia haver professor titular sem DE. O
226 **Reitor** disse que poderia, sim, haver professor titular sem DE. O **Prof. Rodrigo Caetano**
227 deu continuidade a leitura. O **Prof. Edmilson** sugeriu que, no Artigo 8º, Parágrafo 7º,
228 fosse incluída a aprovação também pelo Conselho de Centros (CONCEN). O **Reitor**
229 colocou em votação a proposta do Prof. Edmilson. A proposta teve trinta votos favoráveis,
230 nenhum voto contrário e treze abstenções. O **Prof. Elias Walter** reiterou a preocupação
231 com relação à titularidade atribuída ao professor 20h. Disse que o professor é
232 considerado titular devido a sua contribuição científica dada a Instituição. O **Prof. Roberto**
233 **Weider** sugeriu a inserção de um parágrafo para a não permissão da titularidade a
234 professores 20h. O **Prof. Edson** disse que não poderia esquecer a parte da pesquisa e
235 extensão. Se forem só associados haverá uma limitação. Alguns poderão cobrir questões



236 de aula e outras pesquisas. O **Sr. Constantino** disse que é possível ter pessoas de
237 altíssimo nível sem ser titular. O **Reitor** colocou em votação as duas propostas: manter
238 titularidade para professor 20h ou criação de um parágrafo explicitando a não
239 possibilidade da mesma. Foram vinte e quatro votos favoráveis à permanência da
240 titularidade para professor 20h, doze votos favoráveis a criação de um parágrafo
241 explicitando a não possibilidade de titularidade e sete abstenções. O **Prof. Rodrigo**
242 **Caetano** terminou a leitura da minuta citando as inserções que haviam sido feitas. O
243 **Reitor** colocou em votação a minuta com as correções e sugestões feitas. A minuta foi
244 aprovada, com *quórum* qualificado, com trinta e seis votos favoráveis, dois votos
245 contrários e cinco abstenções. O **Reitor** parabenizou aos Conselheiros que defenderam
246 as suas ideias e respeitaram a dos outros. Passando ao **item 2**, o **Reitor** colocou o
247 segundo item da pauta para ser apreciado. Disse que se tratava de um assunto que vem
248 sendo debatido há muito tempo. Pediu que o mesmo fosse discutido com serenidade. O
249 **Prof. Rodrigo Caetano** apresentou, com o auxílio de um telão, a tabela (anexada ao
250 Ofício 072/13, do dia 22/07/13), encaminhada pela Delegacia Sindical SINTUPERJ UENF.
251 O **Sr. Luciano Viana** disse que a tabela apresentada pela Delegacia Sindical
252 SINTUPERJ UENF incorria no mesmo erro da anterior, pois não corrigia a distorção.
253 Solicitou que fosse vista uma tabela que corrigisse, de fato, a distorção e que esta tabela
254 existia. Disse que era um trabalho técnico e não político e não entendia porque, uma vez
255 a discussão política tendo sido alcançada com êxito em 2010, com esta casa se
256 pronunciado a favor da correção da distorção existente na tabela, a Reitoria não
257 providenciou a correção desta distorção. Disse que, ao contrário, na gestão anterior, do
258 Prof. Almy, se procedeu a uma discussão política na feitura da correção da tabela, vindo a
259 produzir a tabela que fora mandada para o Governo e este a devolveu, por se tratar de
260 uma peça que produzia aumento para todas as faixas e não tratava de correção. Disse
261 que, sendo assim, esperava que se procedesse de forma a efetivamente acabar com uma
262 distorção que vem desde o início da construção do PCV. O **Sr. Detony** disse que a tabela
263 seria uma resposta à solicitação feita nos autos do Processo E-26/050.637/11,
264 devolvendo a faixa IV do nível superior e adequando a tabela à correção da distorção nos
265 níveis elementar, fundamental e médio e não aplicando aumento salarial. O **Prof. Helion**
266 **Vargas** ressaltou a clara distorção dos servidores de nível médio e elementar nas colunas
267 A, B e C da tabela. Disse que também entre os níveis superior e médio havia grande
268 distorção, se comparado com outras Instituições. Propôs que fossem acrescentados os
269 dois níveis. O **Prof. Henrique** informou que a tabela que estava sendo apresentada foi
270 aprovada pelos quatro Diretores de Centro a pedido dos representantes da Delegacia
271 Sindical SINTUPERJ UENF. Propôs a aprovação da tabela solicitada pela Delegacia
272 Sindical SINTUPERJ UENF. O **Prof. Gonçalo** disse que embora haja controvérsia por
273 parte dos servidores, como em qualquer outra categoria, com relação às correções e
274 distorções da tabela, acha que a solicitação da Delegacia Sindical SINTUPERJ UENF
275 deve ser respeitada. O **Prof. Luciano Viana** disse que não estava indo contra a
276 categoria, apenas queria garantir a aprovação, do Governo, de uma tabela que corrigisse
277 a distorção. O **Reitor** informou que foi agendada, para o dia 01/08/2013, uma reunião com
278 a Delegacia Sindical SINTUPERJ UENF para dar continuidade às discussões. O **Sr.**
279 **Nelielson Manhães** disse que a tabela trará uma resposta do Governo. O **Prof. Edson**
280 disse que tanto a Delegacia Sindical SINTUPERJ UENF quanto a Reitoria teriam que
281 discutir uma proposta mais factível, mas a tabela que estava sendo apresentada deveria
282 ser encaminhada, ao Governo, para desencadeamento do processo de discussão. O



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

283 **Reitor** colocou em votação o envio da tabela da Delegacia Sindical SINTUPERJ UENF ao
284 Governo. A proposta foi aprovada com quorum qualificado, com trinta e quatro votos
285 favoráveis, nenhum voto contrário e nove abstenções. Passando ao **item 3**, o **Reitor**
286 propôs a autorização para que a comissão trouxesse uma reformulação dos itens 1 e 2 e
287 do item 2.7. O **Reitor** disse que seria feita uma implementação na tabela de reajuste
288 salarial. O **Prof. Henrique** sugeriu que não fosse encaminhada uma tabela misturando
289 distorção com correção salarial. O **Prof. Edson** informou que foi aprovado um orçamento
290 no CONSUNI que tem a manifestação do desejo da Universidade. Disse que no
291 orçamento foram incluídos os 65% (sessenta e cinco por cento) e os 32,7% (trinta e dois
292 vírgula sete por cento) de compensação do salário dos docentes. Reiterou dizendo que no
293 pedido orçamentário da Universidade estas reivindicações já estão incluídas. O **Reitor**
294 lembrou aos Conselheiros que o CONSUNI aprova o que é desejo da comunidade, mas
295 que a definição só se dá através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), na
296 Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). O **Reitor** colocou o item
297 três da pauta em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. O **Reitor**
298 encerrou a reunião às treze horas e vinte minutos agradecendo a presença de todos e
299 pedindo uma salva de palmas para os Conselheiros.

300
301
302
303
304
305

Prof. Silvério de Paiva Freitas
Reitor

Daliane da Mata Almeida
Secretária ad hoc